Segunda-feira, 21 de março de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Assim como Jesus carregou a cruz dos pecados do mundo quando esteve sobre a Terra, hoje Ele segue carregando todas as faltas da humanidade, faltas que cresceram e se multiplicaram, faltas que muitas vezes se tornaram imperdoáveis.

Cristo carrega essa cruz porque sabe que apenas um Amor tão grandioso como este que vive dentro de Seu Sagrado Coração é capaz de suportá-la. Apenas o Amor de Deus dentro de Suas criaturas pode suportar os males causados pela humanidade, não só fisicamente, mas, sobretudo, espiritualmente.

Filhos, Jesus os convida a amar como Ele ama, a se deixarem permear por Deus e, assim, reverter a atual situação deste planeta. Não pensem que vocês são poucos entre a multidão que caminha na escuridão; apenas confiem que não conhecem a potência desse Amor que, por ser tão imenso, não caberia em um pequeno coração humano. Esse Amor deve ser vivido por todos que se dizem soldados, companheiros e apóstolos de Cristo.

Diante da Paixão do Senhor, contemplem os fatos espirituais e não tanto os materiais. Contemplem a potência do Amor de Deus que, no Coração rasgado de Jesus, encontrou a sua morada. Esse Coração ferido se fez grande ao perdoar as suas chagas recebidas e foi assim que Deus mesmo pôde amar dentro dele.

Vivam esta Paixão em seus dias: perdoem os que os maltratam, deixem-se humilhar pelos que os ofendem, amem sem limites, sirvam sem se importarem se aqueles a quem estão servindo merecem ou não o seu amor. Amem como Jesus, porque Ele amava como Deus.

O Pai é negado, ultrajado e esquecido pela humanidade e, ainda assim, não deixa de ser Deus, não deixa de ser Pai, não deixa de cuidar de cada coração humano. E não sendo suficiente que tenha enviado o Seu Filho para padecer as ações humanas e convertê-las em Amor, envia-O em Espírito ao longo de toda a existência da humanidade e O fará retornar ao mundo para concretizar a Sua Obra.

Esse é o Amor de Deus, e todos, como humanidade, têm a Graça de poder vivê-lo. É tempo de abrir o coração e entregar a própria morada.

Seu pai e instrutor, Aquele que Se deixou habitar por Cristo,

São José Castíssimo